

## INCC-M varia 0,93% em junho

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** apresentou um aumento de 0,93% em junho, acelerando em relação à taxa de 0,59% registrada no mês anterior. Apesar dessa aceleração, a tendência parece apontar para uma estabilização nos custos da construção, conforme indicado pela taxa acumulada em 12 meses de 3,77%, que se mantém próxima ao valor observado no mês passado. Comparativamente ao mesmo período em 2023, observa-se uma significativa descompressão no índice, que em junho de 2023 estava em 4,29%.

A componente **Materiais, Equipamentos e Serviços** do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou uma aceleração, com o índice aumentando de 0,27% em maio para 0,46% em junho. Esse aumento sugere um crescimento moderado nos preços dos insumos e dos serviços do setor de construção. Em contrapartida, a componente de **Mão de Obra** mostrou um crescimento mais acentuado, com a taxa elevando-se de 1,05% em maio para 1,61% em junho, indicando uma aceleração nos custos laborais do setor.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Junho de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Maio/2024	Junho/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1114,748</b>	<b>0,59</b>	<b>0,93</b>	<b>2,63</b>	<b>3,77</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	904,084	0,27	0,46	1,50	1,65
Mão de Obra	1397,722	1,05	1,61	4,29	6,93

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,48% em junho, marcando um incremento maior em relação à taxa de 0,25% vista em maio. Esse movimento reflete uma tendência de alta nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Nesta apuração, todos os quatro subgrupos que compõem essa categoria exibiram avanço em suas taxas de variação. Um destaque particular foi o subgrupo "*materiais para acabamento*", que viu sua taxa subir de 0,04% para 0,60%.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um recuo significativo na variação, que passou de 0,50% em maio para 0,29% em junho. Esta redução foi reflexo no item "*projetos*", que viu sua taxa de variação recuar de 0,55% para 0,30%.

**Mão de obra**

A variação do índice de **Mão de Obra** registrou 1,61% em junho, marcando uma importante aceleração quando comparada ao índice de 1,05% observado em maio, em função de reajustes espontâneos e dos dissídios.

**Tabela 2 - INCC-M**  
**Variações percentuais segundo estágios**  
Junho de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Maio/2024	Junho/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC – M</b>	<b>0,59</b>	<b>0,93</b>	<b>2,63</b>	<b>3,77</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,27</b>	<b>0,46</b>	<b>1,50</b>	<b>1,65</b>
<b>Materiais e Equipamentos</b>	0,25	0,48	1,45	1,32
Materiais para estrutura	0,11	0,18	0,85	0,49
Materiais para instalação	0,85	1,07	3,33	2,20
Materiais para acabamento	0,04	0,60	1,29	1,43
Equipamentos para transporte de pessoas	0,34	0,63	1,48	4,47
<b>Serviços</b>	<b>0,50</b>	<b>0,29</b>	<b>1,92</b>	<b>4,65</b>
Aluguéis e taxas	0,42	0,28	1,52	4,95
Serviços técnicos	0,55	0,30	2,22	4,43
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>1,05</b>	<b>1,61</b>	<b>4,29</b>	<b>6,93</b>
Auxiliar	0,94	1,54	4,61	7,38
Técnico	1,09	1,65	4,38	7,03
Especializado	0,94	1,49	3,88	6,42

Fonte: FGV IBRE

**Capitais**

As taxas de variação do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** apresentaram comportamentos distintos em várias cidades brasileiras durante o mês de maio. Cidades como Brasília, Recife, Porto Alegre e São Paulo experimentaram uma aceleração em suas taxas de variação, refletindo um aumento nos custos de construção nessas localidades. Em contraste, Salvador, Belo Horizonte e Rio de Janeiro observaram uma redução em suas taxas de variação, o que sugere uma diminuição relativa nos custos de construção nessas cidades.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Junho de 2024

Município	Variação Percentual	
	Maio/2024	Junho/2024
<b>INCC - M</b>	<b>0,59</b>	<b>0,93</b>
Salvador	0,73	0,14
Brasília	0,76	0,97
Belo Horizonte	1,44	0,18
Recife	0,10	1,73
Rio de Janeiro	0,53	0,22
Porto Alegre	0,00	0,18
São Paulo	0,44	1,68

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Junho de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Maio/2024	Junho/2024
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Pedreiro	1,16	1,45
Armador ou ferreiro	0,88	2,14
Eletricista	1,04	1,61
Condutores elétricos	5,88	3,58
Operador de máquina	0,62	2,25
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,37	-0,69
Tela alambrado / gradil metálico	-0,53	-1,32
Tela de proteção para fachada	0,79	-0,45
Formas de madeira	-0,14	-0,46
Eletrodutos de PVC	-0,34	-0,26

Fonte: FGV IBRE